



Brincadeira do futuro

Que, no futuro, as pessoas levem as brincadeiras a sério. Não quero, com isso, parecer que desejo que as pessoas sejam mal humoradas e “certinhas”. Apenas desejo que todos encarem a brincadeira como algo vital em nossas vidas, assim como a água e os alimentos nos são fundamentais. Se adotássemos essa filosofia, acredito que os espaços públicos (parques, praças e vilas) seriam mais bem aproveitados, além de se tornarem mais agradáveis, convidativos e seguros. Fazendo isso, as crianças seriam - desde cedo - estimuladas a desenvolver suas próprias habilidades intelectuais, sociais e culturais através das brincadeiras e atividades coletivas. Ensinando esses valores desde a infância, os resultados seriam colhidos na fase adulta, melhorando toda a sociedade.